

## ENSINO MODULAR DE RUSSO PARA ESTUDANTES CHINESES

### *ENSEÑANZA MODULAR DE ESTUDIANTES DE RUSSO A CHINO*

### *MODULAR TEACHING OF RUSSIAN TO CHINESE STUDENTS*

Yameng WANG<sup>1</sup>

**RESUMO:** Neste artigo, examinaremos as características desse modelo de ensino de alunos chineses, que se baseia em dois componentes principais. Essas são as atitudes confucionistas de uma sociedade coletivista, que contribuem para traços característicos como o respeito ao professor, a estrutura social hierárquica e a importância de salvar as aparências. Em segundo lugar, está a peculiaridade do sistema educacional chinês, que se concentra em fazer testes e memorizar respostas prontas. Nessa situação, é necessário levar em consideração as especificidades do trabalho com estudantes chineses. Este artigo analisa as estratégias de aprendizagem de estudantes chineses, bem como fatores históricos, políticos, econômicos e culturais em sua formação. Os professores de inglês precisam prestar mais atenção ao uso de métodos comunicativos em seu trabalho para intensificar o aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem. China. Alunos. Educação.

**RESUMEN:** *En este artículo, examinaremos las características de ese modelo de enseñanza a los estudiantes chinos, que se basa en dos componentes clave. Estas son las actitudes confucianas de una sociedad colectivista, que contribuyen a rasgos tan característicos como el respeto al maestro, la estructura social jerárquica y la importancia de salvar las apariencias. En segundo lugar, está la peculiaridad del sistema educativo chino, que se centra en realizar pruebas y memorizar las respuestas ya preparadas. En esta situación, es necesario tener en cuenta las particularidades del trabajo con estudiantes chinos. Este artículo analiza las estrategias de aprendizaje de los estudiantes chinos, así como los factores históricos, políticos, económicos y culturales en su formación. Los profesores de inglés deben prestar más atención al uso de métodos comunicativos en su trabajo para intensificar el aprendizaje.*

**PALABRAS CLAVE:** *Aprendizaje. China. Estudiantes. Educación.*

**ABSTRACT:** *In this article, we will examine the characteristics of a model of teaching Chinese students, which is built on two key components. These are the Confucian attitudes of a collectivist society, which contribute to such characteristic traits as respect for the teacher, hierarchical social structure, and the importance of saving face. Second is the peculiarity of the Chinese educational system, which is focused on taking tests and memorizing ready-made answers. In this situation, it is necessary to consider the specifics of working with Chinese students. This article analyzes the learning strategies of Chinese students, as well as historical,*

---

<sup>1</sup> Universidade Pedagógica do Estado de Moscou, Moscou – Rússia. Estudante de pós-graduação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3156-6942>. E-mail: [tamefor@bk.ru](mailto:tamefor@bk.ru)

*political, economic and cultural factors in their formation. English teachers need to pay more attention to the use of communicative methods in their work in order to intensify the learning.*

**KEYWORDS:** *Learning. China. Students. Education.*

## **Introdução**

Como sabemos, com a mudança de paradigma econômico e político da China, o valor do ensino superior aumentou nas últimas três décadas. O objetivo é formar pessoal qualificado para a rápida construção da sociedade da informação da China e seu maior desenvolvimento no país (LIANG; BOLDOVA, 2020; MAKARENKO, 2020). O governo nacional está empenhado em melhorar a qualidade do ensino superior no país, além de apoiar o estudo no exterior e incentivar o retorno ao país de origem. Este fato levou à conscientização da necessidade de um estudo de alta qualidade das disciplinas de línguas estrangeiras: as faculdades de línguas estrangeiras preparam especialistas qualificados que podem ser usados como tradutores; existem programas conjuntos com universidades parceiras de outros países, permitindo que você obtenha um diploma no ensino superior. Não é segredo que muitas universidades chinesas convidam professores estrangeiros para ensinar os alunos (JING, 2020; KECHIMOVA, 2017)

Dado o grande número de estrangeiros da China agora na Rússia, podemos concluir que eles são uma grande parte de todos os migrantes educacionais no momento. No entanto, como acredita Moscou, a formação de migrantes do Leste Asiático tem importância não apenas econômica, mas também política (KALINICHENKO, 2017; LUTFULLAEV *et al.*, 2020). É preciso trabalhar com essa categoria de alunos e estagiários de cursos de acordo com as peculiaridades das peculiaridades etnopsicológicas, especificidades dos modelos educacionais. Este trabalho tem como objetivo identificar as estratégias de aprendizagem de estudantes chineses e desenvolver modelos eficazes de sua educação (BOLDOVA; TREGUBOVA, 2020; PETROVA, 2020).

## **Métodos**

Durante a elaboração do artigo foram utilizados métodos de análise e síntese, métodos de entrevista, entrevista e inclusão na observação. Consiste em dois componentes principais: o componente básico, que inclui instrução baseada em métodos e técnicas tradicionais chinesas, bem como técnicas desenvolvidas de acordo com a pesquisa da maioria dos estudiosos, a educação na China continental é baseada nos princípios dogmáticos confucionistas de uma

sociedade coletivista, mesmo que professores e alunos não tenham conhecimento disto (KOVALEVA, 2010; ILYIN, 2021; BORDOVSKAYA; REAN, 2021). Todos esses princípios são componentes importantes no processo de aprendizagem. Eles incluem o alto valor da educação para a sociedade; a crença de que a diligência pode compensar a falta de habilidade; a atitude em relação ao professor como modelo, portador de um saber inquestionável; a diligência no aprendizado, que é considerada uma obrigação moral de todo aluno para consigo mesmo e para com sua família. O sistema educacional chinês está focado na realização de testes e na preparação para o ensino superior.

## Resultados e discussão

Consequentemente, a escola é apresentada como um lugar onde são dadas habilidades e esquemas prontos; o professor decide para o aluno o que é importante e o que não é; o conhecimento é memorizado sem análise; os alunos quase não têm oportunidade de usar sua iniciativa (GERBIK, 2013; WANQI; BOLOTOVA, 2021). Assim, o resultado dessa combinação é a estratégia de aprendizagem e o modelo de aprendizagem do aluno chinês, caracterizado por: preferência de métodos de aprendizagem ativos aos passivos, tendência a copiar soluções prontas (resolver de acordo com o algoritmo/padrão), fechamento na comunicação. A historiografia estrangeira para o estudo das estratégias de aprendizagem de estudantes chineses nas condições de estudar nas universidades dos EUA, Europa ou Austrália tem recebido muita atenção, pois esses países são os mais visitados entre os chineses que optam por estudar no exterior. Na obra de S. Giva e R. Clarke, *Teaching as a Process* (Ensinar como um processo) examina quais abordagens à aprendizagem podem mudar sob a influência de um ambiente pedagógico diferente.

Esses estudiosos observam as seguintes características do comportamento de aprendizagem chinês: 1. A dependência de forças externas (expectativas de apoio de superiores, bem como expectativa de ajuda de outros). 2. A existência de tais padrões de comunicação em sala de aula - rara participação nas discussões, perguntas ausentes, falta de indicadores de compreensão ou incompreensão do material de aprendizagem. 3. Ao escrever ensaios, os estudantes chineses usam fontes literárias sem analisá-las criticamente. G. 達行 (Hu) identifica as seguintes características do modelo educacional chinês: 1. Por enquanto, a atitude em relação à educação e à aprendizagem. Para obter uma educação, é preciso fazer um esforço pois a tradição confucionista predetermina a atitude de professores e alunos em relação à educação como um assunto muito sério, e não frívolo, que exige responsabilidade e diligência. Em

primeiro lugar, o sucesso depende do esforço, não da habilidade inata (GORSHKOVA, 2020; KALASHNIKOVA, 2016; BEKHTER, 2018; POZDNYAKOVA; CHEPKOVA, 2018).

Isso está relacionado à tradição confucionista - segundo a qual perseverança e perseverança são consideradas altas qualidades morais do homem. 2. Recursos de Aprendizagem. O curso de estudo é baseado no livro didático. A aprendizagem chinesa é tradicionalmente considerada um processo de criação e aplicação de conhecimento, em vez de construí-lo ou usá-lo na experiência direta. 3. Por isso, tenho a impressão de que ser um professor é harmonioso, mas hierárquico. Ao professor vem o respeito como ao pai. 4. Objetivos do ensino: transmitir conhecimento. O professor é dominante. O objetivo é transferir a autoridade do professor para o aluno: na ciência russa, os modelos de ensino de estudantes estrangeiros chineses e a adaptação ao ambiente acadêmico russo são considerados nos trabalhos de M. A. Ivanova, V. B. Antonova, N. I. Guzarova, T. S. Petrovskaya e T. P. Shilová, T. M. Balykhina e Zhao Yuijiang destacam a contenção, a observância da hierarquia (invulnerabilidade da autoridade do professor), bem como a independência dos alunos como as principais características dos estudantes chineses. Na maioria das vezes, os estudantes chineses são um objeto passivo que não apenas assimila o conhecimento, mas também o dissemina ativamente.

O sistema de ensino não fornece aos alunos a capacidade de prever o conteúdo de um texto pelo título, pelas palavras-chave, pelo início de frases ou palavras. A grande maioria dos chineses não tem um estilo comunicativo (racionalista) de aprendizado de língua estrangeira, realiza facilmente exercícios de substituição e pode se comunicar livremente em uma língua estrangeira. No entanto, eles têm dificuldade em dominar as habilidades de fala e têm dificuldade em superar a barreira psicológica no processo de comunicação, o que dificulta a comunicação. Os sucessos internacionalmente reconhecidos do sistema educacional da China no século passado foram reconhecidos pela comunidade internacional como os mais significativos desde a Segunda Guerra Mundial. O sistema de ensino superior da China ocupa o primeiro lugar no mundo em termos absolutos.

Apesar dos sucessos e conquistas, a proporção de pessoas com ensino superior na força de trabalho da China ainda é pequena. Ao todo, em 2005 havia cerca de 70 milhões de pessoas que receberam educação superior no volume de universidades e instituições de ensino superior especializadas. Os resultados do exame escolar determinam tanto a escolha da universidade quanto a escolha da especialidade. É um dos exames mais estressantes da história da humanidade, porque a competição por vagas financiadas pelo Estado nas universidades chinesas é muito alta. Por um lado é paradoxal, mas nas faculdades privadas na China só podem

estudar os alunos que não conseguiram entrar nas instituições públicas. Portanto, os empregadores não consideram um graduado dessas instituições como um candidato digno para um emprego em uma empresa. As especialidades predominantes aqui são aquelas relacionadas ao ensino técnico. Mas, com mais frequência, muitos candidatos não estão interessados na especialidade, mas no status da universidade: seu lugar na classificação das organizações educacionais, a porcentagem de emprego dos graduados. Nossas pesquisas entre estudantes da Universidade de Jilin (Jilin, Província de Jilin, Changchun) mostraram o seguinte: a maioria deles escolheu o Instituto de Física, que oferece a oportunidade de estudar no programa "2+2" (um programa conjunto da Academia de Jilin Instituto de Física e Instituto Politécnico de Tomsk).

Dos 34 alunos pesquisados que estudaram na Universidade de Jilin em 2009, apenas 7 pessoas (20%) gostariam de se tornar físicos na escola, o restante escolheu cursos distantes do perfil. Como se viu, entre os estudantes de língua russa da Universidade de Jilin (um total de 130 pessoas pesquisadas em 2009-2011), a maioria deles escolheria uma especialidade com base residual, de acordo com os resultados do *gaokao*, eles poderiam entrar em uma universidade de prestígio no campo técnico, ou em uma universidade de elite nas humanidades. Eles gostam mais da primeira opção, mais da metade dos alunos que frequentaram a escola de inglês de verão em 2012 entraram naquela universidade por causa da pontuação alta do *gaokao*. As três principais razões para escolher a especialização foram:

GPA's altos foram usados na seleção de uma especialização para admissão na Universidade de Wuhan. Dos alunos com notas altas em matemática, engenharia, informática e planejamento urbano foram escolhidos 2, com a perspectiva de mais empregos na capital. É por isso que muitos participantes da pesquisa escolheram profissões como desenvolvimento urbano, engenharia civil, biologia e várias outras. Com os pais, foi oferecida uma escolha de especialidade para um aluno do primeiro ano que concordou, pois os pais não apenas determinam o futuro de seus filhos, mas também confiam totalmente neles, via de regra, a maioria dos entrevistados observou que os jovens modernos estão sob pressão diária dos pais e da sociedade em geral, com uma enorme competição em todas as esferas da vida e expectativas infladas dos pais. Os estudantes chineses de hoje são a geração nascida na virada da década de 1990. Muitos pesquisadores agora acreditam que eles são significativamente diferentes da juventude das décadas de 1970 e 1980. É esta geração que é a geração dos hedonistas racionais.

A juventude chinesa está cada vez mais voltada para dois países: os Estados Unidos e a Coreia do Sul. No entanto, a popularidade da América é inquestionável - hoje este país é um dos líderes no mundo monopolista e promove com sucesso seus valores através da mídia. A

Coreia do Sul tem implementado com sucesso a ideia de sintetizar a cultura pop global com o sistema educacional tradicional de Confúcio nos últimos anos; seu sistema de ensino escolar e universitário é reconhecido como um dos melhores do mundo. Hoje, na China, a atitude demográfica "um país - uma família" para os eleitores chineses han está em vigor. Muitos meios de comunicação chineses criticam a geração dos anos 1990 por sua falta de maturidade e infantilização no pensamento. A razão para isso está profundamente arraigada na história do país ao longo dos séculos, os adultos não se desenvolveram como indivíduos independentes: através da "infantilização" alcançada na idade adulta, o domínio absoluto sobre os adultos foi alcançado. As escolas secundárias ainda ensinam "moralidade" e as universidades têm aulas regulares de doutrina marxista. O sistema escolar não foi concebido para desenvolver o pensamento crítico e criativo; o objetivo é preparar os alunos para os testes finais, em que a boa memória, e não a análise, é primordial. No entanto, os alunos chineses modernos nem sempre são capazes e dispostos a pensar de forma independente e mostrar sua individualidade. Isso também pode acontecer na universidade e no trabalho.

Por exemplo, na discussão de alguns assuntos relacionados à vida espiritual ou material, os alunos mostram imaturidade de pensamento.

Vale ainda mencionar que, como exemplo, o design de apresentações computacionais sérias relacionadas a temas científicos, onde há vários personagens de desenhos japoneses, imagens de animais, flores como fundo e screensavers, inadequados em um contexto acadêmico. É notável o fato de nossos alunos terem uma ótima experiência com estudantes chineses. Eles têm trabalho duro, diligência, responsabilidade, persistência em atingir metas, calma, visões tradicionais da vida social, correspondendo às normas geralmente aceitas de moralidade e ética. Motivação fraca para a expressão da fala em estudantes chineses - eles ouvem o professor com mais frequência do que expressam sua opinião, além de terem medo de cometer um erro, por isso preferem ficar em silêncio. Este modelo é desenvolvido no processo de aprendizagem na escola.

## Conclusão

Para isso, os alunos precisarão considerar a especificidade cultural e as estratégias de aprendizagem do público chinês. Para socializar a juventude chinesa de hoje por causa das pressões demográficas, diferenças de desenvolvimento regional, diferenças culturais e econômicas com a cidade e o campo e a diferenciação rápida e contínua da sociedade, deve haver uma forte pressão da cidade e do campo. Isso se deve principalmente ao fato de que a

motivação do comportamento dos jovens chineses é moldada principalmente por objetivos práticos, gradualmente deslocando da consciência qualidades morais inerentes à tradição confucionista como assistência mútua, simpatia e benevolência. Os jovens da China hoje são particularmente cuidadosos na escolha de seu futuro, que não pode deixar de se alegrar. Nesta situação, as seguintes formas de atividade pedagógica devem ser usadas para suavizar as especificidades acima do trabalho com estudantes chineses - o uso da motivação moral; encorajamento de sucessos individuais; discussão de problemas de disciplina etc.

Ao mesmo tempo, os professores devem usar ativamente métodos comunicativos de trabalho para intensificar a assimilação do material e ajudar os alunos a usar a língua em um ambiente especialmente criado, quando o aluno tem a oportunidade de usar a língua em uma situação especialmente criada, em que o aluno pode usar seu conhecimento de linguagem de forma independente. Também consideramos promissor o desenvolvimento de um professor de língua estrangeira com a ajuda de programas de computador que lhe permitam usar a língua estrangeira em estudo como uma ferramenta comunicativa sem depender de um livro didático e, também, permitir a livre expressão de sua opinião, ensiná-lo a usar o conhecimento em um ambiente próximo ao da vida, onde o conhecimento da linguagem deve se manifestar naturalmente. Ao mesmo tempo, esses métodos de ensino diminuem o nervosismo dos alunos, seu filtro emocional, aumentando seu interesse pelo material e sua capacidade de lembrar do material oferecido, não repetindo-o muitas vezes, mas usando o material em comunicação direta.

## REFERÊNCIAS

BEKHTER, A. A. Practices of training of foreign students in non-linguistic high School (example of practicing the disciple "foreign language (English)" At Penzen State University). **LRC**, v. 15, p. 206, 2018.

BOLDOVA, T. A.; TREGUBOVA, L. V. Study of Chinese students in Russian as a French language with the use of modular interactive works. **New language. New Thinking**, v. 789, 2020.

BORDOVSKAYA, N.V.; REAN, A.A. **Pedagogy**: Textbook. Saint Petersburg: Publishing House Peter, 2021.

GERBIK, L. F. **Teaching Chinese students the Russian language taking into account the recommendations and remarks of Chinese teachers**. Minsk: Belarusian House of Press, 2013.

GORSHKOVA, O. O. Methodological organization of practical-modular training process. **Perspectives of Higher Education Development**, p. 57-62, 2020.

ILYIN, G. **Innovations in education**. Moscow: Litres, 2021.

JING, Ch. On teaching listening to Russian speech at the initial stage in Chinese universities. **Current Pedagogical Education**, n. 4, 2020.

KALASHNIKOVA, M. A. Modulno-competent learning as a phenomenon of professional education. **Russian-Chinese scientific journal "Sodruzhestvo" Monthly scientific journal**, v. 4, n. 4, p. 42, 2016.

KALINICHENKO, M. V. Development of the education system in China. *In: Law and politics: Theoretical and Practical Problems*. 2017. p. 85-88.

KECHIMOVA, S. F. On the use of innovative methodology of Chinese language training. *In: Problems and prospects of multilevel language training in a multicultural society*. 2017. p. 106-114.

KOVALEVA, Y. modular program of teaching English language to students of technical university. **Bulletin of South Ural State Humanitarian-Pedagogical University**, v. 11, 2010.

LIANG, C.; BOLDOVA, T. A. Teaching Russian as a foreign language through a module. *In: Questions of Theory and Practice of Teaching Russian as a Foreign Language*. 2020. p. 446-450.

LUTFULLAEV, G. U.; LUTFULLAEV, U. L.; KOBILOVA, S. H. The experience of distance learning in the COVID-19 pandemic. **Problems of Pedagogy**, v. 4, n. 49, 2020.

MAKARENKO, L. A. Traditional and modular treatment of chinese hieroglyphic influence: A comparative aspect. **Innovative Technologies in Education**, n. 2, p. 93-97, 2020.

PETROVA, L. G. **Technology of modular training of Chinese students in the formation of the grammatical side of speech in Russian**: Experience and prospects. Belgorod: IPC POLITERRA, 2020.

POZDNYAKOVA, A. A.; CHEPKOVA, T. P. Module "Fundamentals of Russian spelling" in the system of teaching foreign students-philologists language of specialty. **Dynamics of language and cultural processes in modern Russia**, n. 6, p. 1651-1656, 2018.

WANQI, L.; BOLOTOVA, E. L. Management Of Collective Educational Programmes. Pedagogics: The Experience Of Chinese Heis. **Educator XXI Century**, n. 2-1, p. 11-29, 2021.



### **Como referenciar este artigo**

WANG, Y. Ensino modular de russo para estudantes chineses. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 5, p. 3086-3094, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.5.15998>

**Submetido em:** 13/03/2021

**Revisões requeridas em:** 23/07/2021

**Aprovado em:** 19/11/2021

**Publicado em:** 30/12/2021

**Processamento e edição: Editoria Ibero-Americana de Educação.**

Revisão, formatação, padronização e tradução.